

ATA DA QUINTA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ITAMBÉPREV

Aos 23 dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 10h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do ITAMBÉPREV: Felipe Silva Zovka, Miguel Glauter Valois Freitas e Wanderly de Albuquerque Henrique Noronha, para a análise do desempenho da carteira de investimentos e deliberação sobre os pontos de pauta.

1. Patrimônio e Rentabilidade (Resultados de Novembro/2025)

Foi apresentado o patrimônio consolidado do Instituto, que totalizou R\$ 3.002.536,80 ao final de novembro de 2025. A meta atuarial do referido mês, de 0,57%, foi superada pela rentabilidade alcançada de 1,16%.

Entre os fundos, destacou-se o CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF, que apresentou rendimento de 1,48% no mês. No acumulado do ano, o melhor desempenho foi registrado pelo BB IRF-M TP FI RF PREVID, com rentabilidade de 15,49%.

2. Análise de Cenário Econômico

A consultoria LEMA apresentou a análise referente ao mês de novembro/2025 e o cenário econômico vigente. No cenário doméstico, a economia brasileira apresentou desempenho desigual. O setor de serviços voltou ao território de expansão (PMI de 50,1 pontos), enquanto a indústria permaneceu em contração (PMI de 48,8 pontos), resultando em um PIB praticamente estagnado (+0,1%) no terceiro trimestre. O mercado de trabalho, contudo, manteve-se resiliente, com a taxa de desocupação recuando para 5,4% (menor nível histórico da série iniciada em 2012) e a massa de rendimento real crescendo 5% no ano. A inflação (IPCA) acelerou para 0,18% no mês, acumulando 4,46% em 12 meses — dentro da margem de tolerância, mas ainda acima do centro da meta. Diante das expectativas de inflação desancoradas e de um quadro fiscal que inspira cautela (Dívida Bruta atingindo 78,6% do PIB), o Copom manteve, por unanimidade, a taxa Selic em 15,00% ao ano.

No cenário internacional, os indicadores dos Estados Unidos mostraram perda de dinamismo no mercado de trabalho e fraqueza na indústria, embora o setor de serviços tenha se mantido estável. A Zona do Euro registrou crescimento moderado do PIB (+0,3%), sustentado pelos serviços, enquanto a China apresentou desaceleração tanto na indústria quanto nos serviços. No campo geopolítico, destacou-se a retirada de tarifas americanas sobre produtos brasileiros, favorecendo a competitividade nacional.

Sobre a carteira do ITAMBÉPREV, a consultoria destacou que o posicionamento em renda fixa segue beneficiado pelo atual patamar de juros. Em novembro, a curva de juros fechou em todos os vértices, impulsionando a marcação a mercado de índices como o IMA-B 5+ e IRF-M 1+, ao passo que ativos conservadores (CDI e IRF-M 1) mantiveram retornos consistentes acima da meta atuarial.



3. Conclusão e Deliberações

Com base na análise da LEMA, concluiu-se que, embora o fechamento da curva de juros reflita uma percepção de avanço no processo desinflacionário, os prêmios de risco permanecem elevados devido às incertezas fiscais e à resiliência da inflação. O relatório enfatiza que a adoção de estratégias conservadoras permanece atrativa, com destaque para ativos referenciados ao CDI, que continuam entregando desempenho robusto dado o nível restritivo da Selic. Adicionalmente, a consultoria apontou a atratividade da aquisição direta de títulos com marcação na curva para garantir retorno real e controlar a volatilidade.

Diante do exposto, o Comitê deliberou pela manutenção das posições da carteira. As movimentações visam manter a carteira defensiva, priorizando a exposição a ativos atrelados ao CDI e, oportunamente, ao IRF-M 1, aproveitando a consistência desses indexadores no atual ciclo de juros elevados para assegurar o cumprimento da meta atuarial com mitigação de riscos.

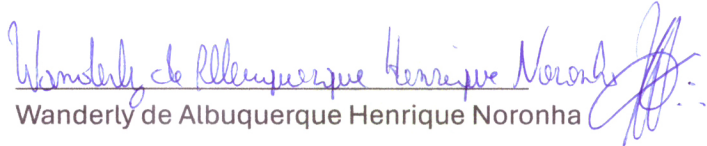
Itambé-PE, 23 de dezembro de 2025.



Felipe Silva Zovka



Miguel Glauter Valois Freitas



Wanderly de Albuquerque Henrique Noronha